# Projeto e Análise de Algoritmos

**Prof.Antonio Carlos Sobieranski** 

DEC7536 | ENC | DEC | CTS



A Programação Dinâmica, semelhante a "Dividir para Conquistar", resolve problemas <u>combinand</u>o as soluções de subproblemas.

- A técnica Dividir para Conquistar faz,
  - Divide o problema original em subproblemas
  - Resolve os subproblemas recursivamente
  - Combina as soluções dos subproblemas para resolver o problema original
- Em contraste, a Programação Dinâmica é aplicada quando os subproblemas têm sobreposição.
  - Neste contexto, "Dividir para Conquistar" estaria realizando mais trabalho do que o necessário com as partes em comum dos subproblemas.

#### **Exemplo Fibonacci Recursivo**

$$Fib(n) = \begin{cases} 0 & \text{se } n = 0\\ 1 & \text{se } n = 1\\ Fib(n-1) + Fib(n-2) & \text{se } n > 1 \end{cases}$$

#### **Exemplo Fibonacci Recursivo**

Algoritmo recursivo para  $F_n$ :

```
FIBO-REC (n)

1 se n \le 1

2 então devolva n

3 senão a \leftarrow \text{FIBO-REC}(n-1)

4 b \leftarrow \text{FIBO-REC}(n-2)

5 devolva a + b
```

```
Fib(5)

-Fib(3)
-Fib(2)
-Fib(0)
-Fib(1)
-Fib(2)
-Fib(2)
-Fib(0)
-Fib(1)
-Fib(3)
-Fib(1)
-Fib(2)
-Fib(0)
-Fib(1)
-Fib(2)
-Fib(1)
```

#### Exemplo Fibonacci Recursivo – Consumo de Tempo

```
FIBO-REC (n)

1 se n \le 1

2 então devolva n

3 senão a \leftarrow \mathsf{FIBO-REC}(n-1)

4 b \leftarrow \mathsf{FIBO-REC}(n-2)

5 devolva a + b
```

#### Tempo em segundos:

	16								
tempo	0.002	0.06	2.91	4.71	7.62	12.37	19.94	32.37	84.50

$$F_{47} = 2971215073$$

### Exemplo Fibonacci Recursivo – Consumo de Tempo

#### **Algoritmo Recursivo\* X Iterativo**

Tabela 2.1 Comparação das funções FibRec e Fiblter

n	10	20	30	50	100
FibRec	8 ms	1 s	2 min	21 dias	$10^9$ anos
FibIter	1/6  ms	1/3  ms	1/2  ms	3/4 ms	1,5 ms

Quais as complexidades computacionais de **tempo** e **espaço** para cada algoritmo ?

```
static int acumR = 0;
unsigned int fiboR(unsigned int n)
    acumR++;
   if(n == 0 \mid \mid n == 1) return n;
   else return fiboR(n-2)+fiboR(n-1);
unsigned int fiboI(unsigned int n)
   unsigned int value = 0;
   if(n == 0) return 0:
   if(n == 1) return 1:
    unsigned int V1 = 0;
   unsigned int V2 = 1:
   for(int i=1; i<=h; i++)
            value = V1+V2;
            V2 = V1:
            V1 = value;
    return value:
int main()
   unsigned int fiborec = fiboR(20);
   unsigned int fiboiter = fiboI(20);
    printf("%d - acum: %d\n", fiborec, acumR);
    printf("%d\n", fiboiter);
    return 0;
```

#### Exemplo Fibonacci Recursivo – Consumo de Tempo

$$F_{47} = 2971215073$$

$$f_n = \frac{1}{\sqrt{5}} [\Phi^n - (-\Phi)^{-n}],$$

#### Exemplo Fibonacci Recursivo – Consumo de Tempo

```
FIBO-REC (n)
         se n < 1
            então devolva n
            senão a \leftarrow \mathsf{FIBO}\text{-}\mathsf{REC}\left(n-1\right)
                     b \leftarrow \mathsf{FIBO}\text{-}\mathsf{REC}\left(n-2\right)
                    devolva a+b
T(n) := \text{número de somas feitas por FIBO-REC } (n)
                 linha número de somas
                  1-2 = 0
                   3 = T(n-1)
                   4 = T(n-2)
                   5 = 1
                 T(n) = T(n-1) + T(n-2) + 1
```

#### Exemplo Fibonacci Recursivo – Recorrência

$$T(0) = 0$$
 $T(1) = 0$ 
 $T(n) = T(n-1) + T(n-2) + 1$  para  $n = 2, 3, ...$ 

A que classe  $\Omega$  pertence T(n)?

A que classe  $\bigcirc$  pertence T(n)?

#### Exemplo Fibonacci Recursivo – Recorrência

$$T(0) = 0$$
 $T(1) = 0$ 
 $T(n) = T(n-1) + T(n-2) + 1$  para  $n = 2, 3, ...$ 

A que classe  $\Omega$  pertence T(n)?

A que classe O pertence T(n)?

Solução:  $T(n) > (3/2)^n$  para  $n \ge 6$ .

n	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
							12			
$(3/2)^{n}$	1	1.5	2.25	3.38	5.06	7.59	11.39	17.09	25.63	38.44

#### Exemplo Fibonacci Recursivo – Recorrência

Consumo de tempo é exponencial. Algoritmo resolve subproblemas muitas vezes.  $F_4$ 

### Resolve subproblemas muitas vezes

```
FIBO-REC(5)
  FIBO-REC(4)
    FIBO-REC(3)
      FIBO-REC(2)
        FIBO-REC(1)
        FIBO-REC(0)
      FIBO-REC(1)
    FIBO-REC(2)
      FIBO-REC(1)
      FIBO-REC(0)
  FIBO-REC(3)
    FIBO-REC(2)
      FIBO-REC(1)
      FIBO-REC(0)
    FIBO-REC(1)
```

FIBO-REC(5) = 5



### Resolve subproblemas muitas vezes

FIBO-REC(0)

```
FIBO-REC(1)
FIBO-REC(8)
                                                             FIBO-REC(2)
                                 FIBO-REC(2)
  FIBO-REC(7)
                                                               FIBO-REC(1)
   FIBO-REC(6)
                                   FIBO-REC(1)
                                                               FIBO-REC(0)
      FIBO-REC(5)
                                   FIBO-REC(0)
                                                             FIBO-REC(1)
        FIBO-REC(4)
                             FIBO-REC(5)
                                                           FIBO-REC(2)
          FIBO-REC(3)
                               FIBO-REC(4)
                                                             FIBO-REC(1)
                                                             FIBO-REC(0)
            FIBO-REC(2)
                                 FIBO-REC(3)
              FIBO-REC(1)
                                   FIBO-REC(2)
                                                        FIBO-REC(3)
              FIBO-REC(0)
                                     FIBO-REC(1)
                                                           FIBO-REC(2)
            FIBO-REC(1)
                                   FIBO-REC(0)
                                                             FIBO-REC(1)
          FIBO-REC(2)
                                   FIBO-REC(1)
                                                             FIBO-REC(0)
            FIBO-REC(1)
                                 FIBO-REC(2)
                                                           FIBO-REC(1)
            FIBO-REC(0)
                                   FIBO-REC(1)
                                                      FIBO-REC(4)
        FIBO-REC(3)
                                   FIBO-REC(0)
                                                         FIBO-REC(3)
          FIBO-REC(2)
                               FIBO-REC(3)
                                                           FIBO-REC(2)
            FIBO-REC(1)
                                 FIBO-REC(2)
                                                             FIBO-REC(1)
            FIBO-REC(0)
                                   FIBO-REC(1)
                                                             FIBO-REC(0)
          FIBO-REC(1)
                                   FIBO-REC(0)
                                                          FIBO-REC(1)
      FIBO-REC(4)
                                 FIBO-REC(1)
                                                        FIBO-REC(2)
                                                           FIBO-REC(1)
        FIBO-REC(3)
                           FIBO-REC(6)
          FIBO-REC(2)
                             FIBO-REC(5)
                                                           FIBO-REC(0)
            FIBO-REC(1)
                               FIBO-REC(4)
```

FIBO-REC(3)

#### **Responsa Rapidamente:**

Existe uma solução com complexidade de tempo menor que *O(n)* para os números de Fibonacci.

Show me!

```
static int acumR = 0;
unsigned int fiboR(unsigned int n)
    acumR++;
   if(n == 0 || n == 1) return n;
   else return fiboR(n-2)+fiboR(n-1);
unsigned int fiboI(unsigned int n)
   unsigned int value = 0;
   if(n == 0) return 0;
   if(n == 1) return 1;
   unsigned int V1 = 0;
   unsigned int V2 = 1;
   for(int i=1; i<=h; i++)
            value = V1+V2;
            V2 = V1;
            V1 = value;
   return value:
int main()
   unsigned int fiborec = fiboR(20);
   unsigned int fiboiter = fiboI(20);
   printf("%d - acum: %d\n", fiborec, acumR);
   printf("%d\n", fiboiter);
    return 0:
```

"Dynamic programming is a fancy name for divide-and-conquer with a table. Instead of solving subproblems recursively, solve them sequentially and store their solutions in a table. The trick is to solve them in the right order so that whenever the solution to a subproblem is needed, it is already available in the table. Dynamic programming is particularly useful on problems for which divide-and-conquer appears to yield an exponential number of subproblems, but there are really only a small number of subproblems repeated exponentially often. In this case, it makes sense to compute each solution the first time and store it away in a table for later use, instead of recomputing it recursively every time it is needed."

I. Parberry, Problems on Algorithms, Prentice Hall, 1995.



Um algoritmo de programação dinâmica resolve cada subproblema e salva sua solução em uma tabela.

 Evitando o trabalho de recomputar uma resposta toda vez que um subproblema for resolvido.

A programação dinâmica é tipicamente aplicada à **Problemas de Otimização**.

- Cada subproblema tem muitas soluções possíveis.
- Cada solução tem um valor. Deseja-se encontrar a solução de valor ótimo (máximo ou mínimo).

Ao se desenvolver um algoritmo em programação dinâmica, segue-se quatro passos:

- Caracterização de estrutura de uma solução ótima.
- Recursivamente define-se o valor de uma solução ótima.
- Computa-se o valor da solução ótima, tipicamente bottom-up.
- Constrói-se uma solução ótima a partir da informação computada.

Os passos de 1 ao 3 geram a base da solução de um problema por programação dinâmica.



```
FIBO-REC (n)

1 se n \le 1

2 então devolva n

3 senão a \leftarrow \text{FIBO-REC}(n-1)

4 b \leftarrow \text{FIBO-REC}(n-2)

5 devolva a+b
```

```
Versão recursiva com memoização
```

```
MEMOIZED-FIBO (f, n)
   para i \leftarrow 0 até n faça
   f[i] \leftarrow -1
3 devolva LOOKUP-FIBO (f, n)
LOOKUP-FIBO (f, n)
   se f[n] \geq 0
      então devolva f[n]
3 se n \le 1
      então f[n] \leftarrow n
       senão f[n] \leftarrow LOOKUP-FIBO(f, n-1)
                  + LOOKUP-FIBO(f, n – 2)
   devolva f[n]
```

Não recalcula valores de f.



Sem recursão:

```
FIBO (n)

1 f[0] \leftarrow 0

2 f[1] \leftarrow 1

3 para i \leftarrow 2 até n faça

4 f[i] \leftarrow f[i-1] + f[i-2]

5 devolva f[n]
```

Note a tabela f[0...n-1].



Consumo de tempo (e de espaço) é  $\Theta(n)$ .

Versão com economia de espaço.

```
FIBO (n)

0 se n = 0 então devolva 0

1 f_ant \leftarrow 0

2 f_atual \leftarrow 1

3 para i \leftarrow 2 até n faça

4 f_prox \leftarrow f_atual + f_ant

5 f_ant \leftarrow f_atual

6 f_atual \leftarrow f_prox

7 devolva f_atual
```

Consumo de tempo é  $\Theta(n)$ .

Consumo de espaço é  $\Theta(1)$ .



Vamos tentar resolver o problema do Corte de uma Haste.

- Imagine que uma empresa compra longas haste de aço e as corta em hastes menores, vendendo-as.
- Cada corte é livre, podendo as hastes resultantes terem qualquer tamanho menor que a haste original.
  - Desta forma as sub-hastes poderão ter preço de venda diferentes.
- A empresa deseja saber qual a melhor forma de realizar estes cortes.
  - Suponha que seja conhecido o preço  $p_i$  de cada haste com o comprimento em i = 1, 2, 3, ... polegadas.
  - Suponha também que cada haste sempre terá um número inteiro de polegadas.

Comprimento i	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Preço p <sub>i</sub>	1	5	8	9	10	17	17	20	24	30



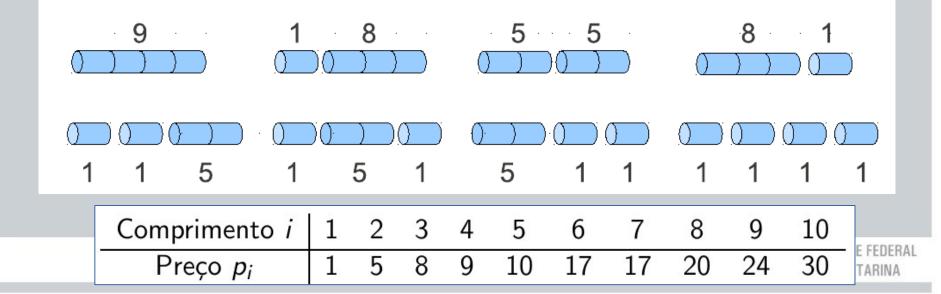
#### Problema do Corte da Haste

Dada uma haste de comprimento de n polegadas e dada uma tabela de preços  $p_i$  para  $i=1,2,\ldots,n$ , determine o valor máximo possível de receita  $r_n$  possível de obter com o corte desta haste e a venda das respectivas sub-hastes.

Note que se o valor  $p_n$  for grande o suficiente, não haverá nenhum corte!



- Suponha, como exemplo, o caso com n = 4 polegadas!
   Considerando a possibilidade de a cada polegada haja ou não um corte, para uma haste de n polegadas haverá 2<sup>n-1</sup> formas de executar os cortes.
  - Observe que irão existir situações equivalentes, visto que não há distinção entre os cortes. Caso seja considerado apenas os casos não redundantes, a função de quantidade de cortes é chamada de Função de Partição.



• Se uma solução ótima corta a haste em k pedaços  $(1 \le k \le n)$ , então uma decomposição ótima

$$n = i_1 + i_2 + \cdots + i_k$$

da haste em padaços de comprimento  $i_1, i_2, \ldots, i_k$  irá prover a receita máxima

$$r_n=p_{i_1}+p_{i_2}+\cdots+p_{i_k}$$

Para o problema descrito pela tabela,

Comprimento $i$	ı									
Preço p <sub>i</sub>	1	5	8	9	10	17	17	20	24	30

é possível determinar por inspeção as receitas  $r_i$ , para  $i=1,2,\ldots,10$ .



Comprimento i										
Preço p <sub>i</sub>	1	5	8	9	10	17	17	20	24	30

Recita	Decrição
$r_1 = 1$	solução $1=1$ sem corte
$r_2 = 5$	solução $2=2$ sem corte
$r_3 = 8$	solução $3=3$ sem corte
$r_4 = 10$	solução $4=2+2$
$r_5 = 13$	solução $5=2+3$
$r_6 = 17$	solução $6=6$ sem corte
$r_7 = 18$	solução $7=1+6$ ou $7=2+2+3$
$r_8 = 22$	solução $8=6+2$
$r_9 = 25$	solução $9=3+6$
$r_{10} = 30$	solução $10=10$ sem corte

### Sub-estrutura ótima!!!

 Observe que é possível descrever o problema de forma genérica, maximizando r<sub>n</sub> para n ≥ 1 em termos das receitas ótimas de hastes mais curtas,

$$r_n = \max(p_n, r_1 + r_{n-1}, r_2 + r_{n-2}, \dots, r_{n-1} + r_1)$$
 (1)

- Desta forma, para resolver o problema original de tamanho n, são resolvidos problemas do mesmo tipo, porém com tamanhos menores.
- Uma vez realizado o primeiro corte, é possível encarar o problema com duas instâncias independentes do mesmo problema.
- A solução ótima completa incorpora as solução ótimas dos dois sub-problemas.
- É dito que o Problema do Corte da Haste exibe uma Subestrutura
   Ótima
  - A solução ótima do problema incorpora as soluções ótimas dos subproblemas, os quais são resolvidos independentemente.



- O problema pode ser visto como a divisão da haste em dois pedaços,
  - O primeiro pedaço de comprimento i, e
  - ② O segundo pedaço de comprimento n-i.
- Observe que apenas o segundo pedaço poderá ser novamente dividido.
- Assim, o problema pode ser visto como: Um primeiro pedaço seguido de uma decomposição do segundo pedaço.
- É possível escrever uma simplificação da Equação 1,

$$r_n = \max_{1 \leq i \leq n} (p_i + r_{n-i}) \tag{2}$$

onde  $r_0 = 0$ .

O seguinte pseudo-código implementa a computação da Equação 2, de uma forma recursiva,

```
CUT-ROD(p, n)

1 if n == 0

2 return 0

3 q = -\infty

4 for i = 1 to n

5 q = \max(q, p[i] + \text{CUT-ROD}(p, n - i))

6 return q
```

- $p \rightarrow p[1..n]$  é um arranjo de preços e n é um número inteiro.
- O retorno será a receita máxima possível para uma haste de comprimento n



### Demonstração do Algoritmo Recursivo

```
CUT-ROD(p, n)

1 if n == 0

2 return 0

3 q = -\infty

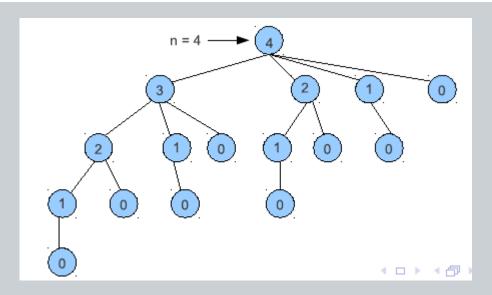
4 for i = 1 to n

5 q = \max(q, p[i] + \text{CUT-ROD}(p, n - i))

6 return q
```

Comprimento i										
Preço p <sub>i</sub>	1	5	8	9	10	17	17	20	24	30

- Ao implementar este pseudo-código em alguma linguagem de programação é possível observar que para tamanhos moderadamente grandes de n, o programa demorará um tempo muito longo para ser executado.
- Por que o código CUT-ROD é ineficiente?
  - Da forma com que está sendo implementado, CUT-ROD invoca recursivamente vários problemas idênticos.



- Seja T(n) o número total de chamadas feitas pelo CUT-ROD quando o segundo argumento é n.
  - Desta forma, T(0) = 1 e

$$T(n) = 1 + \sum_{j=0}^{n-1} T(j)$$
 (3)

o que leva a solução,

$$T(n)=2^n$$

#### **Aplicando Programação Dinâmica**

- A solução inicial resolve o mesmo subproblema várias vezes!
- É desejado que cada subproblema seja resolvido apenas uma vez, salvando-a
- Se um subproblema for requerido ser resolvido mais de uma vez, deve-se "ler" a solução já salva.
- A programação dinâmica usa memória adicional para reduzir o tempo de processamento computacional.
  - Um custo exponencial no tempo pode ser transformado em um custo polinomial.
  - Isto irá ocorrer quando o número de subproblemas a serem resolvidos cresce de forma polinomial e o custo em tempo para resolver cada um deste subproblemas também é polinomial.



### Aplicando Programação Dinâmica

- De foram geral, há duas forma de implementar a programação dinâmica:
  - Top-down with memoization
    - Esta é a forma recursiva natural do problema, com a modificação de salvar o resultado de cada subproblema.
    - Antes de resolver um subproblema, verifica se a solução já foi computada.
  - Bottom-up
    - Esta forma necessita definir o tamanho de um subproblema.
    - Esta ordena os subproblemas por seu tamanho, resolvendo do menor para o maior, de tal forma que aundo um dado subproblema é resolvido, todos os subproblemas menores já foram resolvidos.

#### **Top-down com Memoization**

```
MEMOIZED-CUT-ROD(p,n)
            let r[0..n] be a new array — all elements are -\infty
        2 for i = 0 to n
        3 r[i] = -\infty
           return MEMOIZED-CUT-ROD-AUX(p,n,r)
   MEMOIZED-CUT-ROD-AUX(p,n,r)
   if r[n] \geqslant 0
        return r[n]
 if n == 0
       q=0
  else q = -\infty
6
        for i = 1 to n
          q = \max(q, p[i] + MEMOIZED-CUT-ROD-AUX(p, n - i, r))
   r[n] = q
   return q
```

#### **Bottom-up**

```
BOTTOM-UP-CUT-ROD(p,n)

1 let r[0..n] be a new array

2 r[0] = 0

3 for j = 1 to n

4 q = -\infty

5 for i = 1 to j

6 q = \max(q, p[i] + r[j - i])

7 r[j] = q

8 return r[n]
```

- Um subproblema de tamanho i é menor que um de tamanho j, se i < j.</li>
- O procedimento resolve problemas j = 0, 1, ..., n, nesta ordem.
- r[0] = 0, haste de tamanho 0 gera receita 0.
- Das linas 3 6 o procedimento resolve os problemas de tamanho j.
- A linha 7 salva a solução do problema j
- A linha 8 retorna r[n] que é o valor ótimo de r<sub>n</sub>.

#### Bottom-up – Análise do f(n) do algoritmo

```
BOTTOM-UP-CUT-ROD(p,n)

1 let r[0..n] be a new array

2 r[0] = 0

3 for j = 1 to n

4 q = -\infty

5 for i = 1 to j

6 q = \max(q, p[i] + r[j - i])

7 r[j] = q

8 return r[n]
```

#### **Top-down X Bottom-up com Programação Dinâmica**

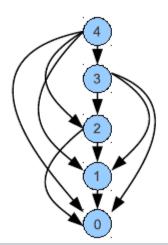
- Ambas as versão bottom-up top-down têm o mesmo custo em tempo assintótico de Θ(n²).
- No pseudo-código da versão bottom-up, devido aos laços aninhados, é fácil verificar  $\Theta(n^2)$ .
- No pseudo-código da versão top-down não é tão direto devido a recursividade! (Como verificar?)



#### **Grafo dos sub-problemas**

Ao se pensar em um problema de programação dinâmica, pensa-se em um conjunto de subproblemas acoplados e como é este acoplamento, ou seja, como um subproblema depende de outro subproblemas.

- Um grado dos subproblemas incorpora esta informação.
- Pense no problema do corte da haste. Se n = 4, o grafo dos subproblemas será,



# Reconstruindo uma solução para o problema do corte

- Observe que a solução da programação dinâmica para o problema do corte da haste nos dá o valor da solução ótima!
  - Porém, não nos informa a lista dos tamanhos dos pedaços a serem cortados!
- Contudo, é possível ainda definir uma escolha no algoritmo que nos conduza a solução ótima.
  - É possível estender o procedimento BOTTOM-UP-CUT-ROD para computar para cada haste de comprimento j não somente a receita ótima r<sub>j</sub>, mas também o tamanho ótimo do primeiro pedaço a ser cortado.

# Reconstruindo uma solução para o problema do corte

```
PRINT-CUT-ROD-SOLUTION(p,n)
   (r, s) = EXTENDED-BOTTOM-UP-CUT-ROD(p,n)
   While n > 0
3
     print s[n]
                                       EXETENDED-BOTTOM-UP-CUT-ROD(p,n)
   n = n - s[n]
                                       let r[0..n] e s[0..n] be new arrays
                                       r[0] = 0
                                       for j = 1 to n
                                     q=-\infty
                                   5 for i = 1 to j
                                           if q < p[i] + r[j - i]
                                            q = p[i] + r[j - i]
                                             s[j] = i
                                         r[j] = q
```

return r and s

#### Sugestão de Leitura

- Capítulo 15, seção 15.1 do lívro do Cormen;
- Richard Bellman. Dynamic Programming. Princeton Univerty Press. 1957.
- Zvi Galil and Kunsoo Park. Dynamic programming with convexity, concavity and sparsity. Theoretical Computer Science, 92(1):49-76, 1992.



#### **Contato**

Prof.Antonio Carlos Sobieranski

DEC | C112

E-mail: a.sobieranski@ufsc.br

